

## **Avaliação da mobilidade da coluna lombar e do desempenho funcional de indivíduos com lombalgia<sup>1</sup>**

*Mobility assessment of lumbar column and individuals functional performance lombalgia<sup>1</sup>*

Dayane Isabelle P. Gonçalves; Jéssica A. de Souza; Márcia L. dos Santos; Natália Ermelinda Ramos; Claudia Venturini.

*Departamento de Fisioterapia, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Campus Betim, Rua do Rosário, 1081, Bairro Angola, Betim, Minas Gerais, CEP: 32604-115. jessica.alves2014fisio@gmail.com*

**Palavras-chave:** Lombalgia; Schober; Rolland Morris.

**Keywords:** Low back pain; Schober; Roland Morris.

**INTRODUÇÃO:** A lombalgia é uma das patologias mais comuns em pessoas com diferentes idades, é gerada pela má postura, estilo de vida, acidentes ou traumas, é uma das causas mais freqüentes de incapacidade. Segundo Oliveira et al. (2014), ela caracteriza-se por dor, sensação de tensão ou rigidez abaixo das costelas marginais e acima da região glútea inferior que tem como referência a cintura pélvica, podendo irradiar para os membros inferiores. **OBJETIVO:** Avaliar a mobilidade da coluna lombar e o desempenho funcional de indivíduos com lombalgia. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Foram selecionados 11 voluntários, com o quadro de lombalgia, por causas idiopáticas ou por traumas, de ambos os sexos. Sendo aplicados o teste de Schober e o questionário de Rolland Morris para avaliação da mobilidade e capacidade funcional da coluna lombar respectivamente. **RESULTADOS:** 82% dos indivíduos avaliados apresentaram uma diminuição da mobilidade em flexão lombar, enquanto 18% apresentaram extensão diminuída. No questionário de Rolland Morris a maioria dos entrevistados apresentou incapacidade funcional. **DISCURSÃO:** No presente estudo houve prevalência do sexo feminino, assim como no estudo de Mascarenhas e Santos (2011) que apresentou 82,4% dessa população. A maior parte dos indivíduos se encontra com o quadro de lombalgia crônica. No estudo de Santos et al (2015), 82,5% dos indivíduos apresentaram amplitude de movimento (ADM) lombar diminuída, assim como na amostra avaliada. **CONCLUSÃO:** Notou-se que a maior parte da amostra que apresentou diminuição da mobilidade lombar obteve limitação da capacidade funcional.